

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA AMAZÔNIA RONDONIENSE: ALGUMAS APROXIMAÇÕES

TEACHER TRAINING IN THE RONDONIENSE AMAZON: SOME APPROACHES

*LA FORMACIÓN DOCENTE EN LA AMAZONIA RONDONIENSE: ALGUNOS
ENFOQUES*

Juracy Machado PACÍFICO¹
Diana Campos Fontes ARCANJO²
Madma Laine Colares GUALBERTO³

RESUMO: O artigo objetivou analisar a produção de dois Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondônia a partir do descritor Formação Docente. Como metodologia, recorremos ao Estado do Conhecimento, com um recorte temporal entre os anos de 2016 e 2020. Especificamente, buscamos: quantificar as produções; classificar, quantitativamente, as produções Formação Docente Inicial e Continuada; verificar os aspectos metodológicos utilizados como coleta de dados e evidência; verificar os referenciais teóricos que sustentaram as análises; e tecer discussões em forma de análise geral dos principais achados efetuados nas pesquisas quanto à prática, às políticas e à pesquisa. A partir da concepção de formação docente advinda da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, realizamos uma análise dessas produções. Consideramos que os programas apresentam um potencial de avanço na manifestação das peculiaridades históricas e culturais dos processos rondonienses de formação docente.

Palavras-chave: Docentes. Formação Docente. Formação Continuada. Formação Inicial.

ABSTRACT: *The general objective of this article is to analyze the production of two Postgraduate Programs in Education at the Federal University of Rondônia, with the descriptor Teacher Training. As methodology, we resorted to the State of the Art, with a time frame between the years 2016 and 2020. Specifically, we sought to: quantify the productions; classify, quantitatively, the productions Initial and Continuing Teacher Education; verify the methodological aspects used for data collection and evidence; verify the theoretical references that the authors supported; and weave discussions in the form of a general analysis of the main findings of the research regarding practice, policies, and research. Based on the concept of teacher education derived from Cultural-Historical Psychology and Critical-Historical Pedagogy, we conducted an analysis of these productions. We consider that the programs have a potential to*

¹ Doutora em Educação Escolar/UNESP. Professora do Departamento de Ciências da Educação, da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0486-874X>. E-mail: juracypacifico@unir.br.

² Mestre em Psicologia (UNIR) e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Amazônia PGDA/UFOPA (2021). Analista Educacional Psicóloga (SEDUC-RO). Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3724-6536> E-mail: fontesarcajodiana@gmail.com.

³ Mestre em Educação (UFOPA) e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Amazônia PGDA/UFOPA (2021). Licenciada em Letras/Português e em Educação Física (UFPA). Técnica em Assuntos Educacionais (UFOPA), cidade da Instituição, País. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7794-0269>. E-mail: madma_laine@hotmail.com

advance in the manifestation of the historical and cultural peculiarities of the processes of teacher education in Rondonia.

Keywords: Faculty. Teacher Education. Continued Education. Initial Training.

RESUMEN: *El objetivo general de este artículo es analizar la producción de dos Programas de Postgrado en Educación de la Universidad Federal de Rondônia, con el descriptor Formación Docente. Como metodología, recurrimos al Estado del Conocimiento, con corte temporal entre los años 2016 y 2020. Específicamente, buscamos: cuantificar las producciones; clasificar, cuantitativamente, las producciones Formación Docente Inicial y Continua; verificar los aspectos metodológicos utilizados como recolección de datos y evidencias; verificar los marcos teóricos que los autores subsidiaron; y tejer discusiones en forma de análisis general de los principales hallazgos realizados en la investigación en relación a la práctica, las políticas y la investigación. A partir de la concepción de formación docente proveniente de la Psicología Histórico-Cultural y de la Pedagogía Histórico-Crítica, realizamos un análisis de estas producciones. Consideramos que los programas presentan un potencial de avance en la manifestación de las particularidades históricas y culturales de los procesos rondonianos de formación docente.*

Palabras clave: Profesores. Formación del Profesorado. Formación Continua. Formación Inicial.

Introdução

A Amazônia rondoniense tem algumas peculiaridades diante da grandiosa imensidão amazônica. O estado é composto por pessoas originárias de diferentes lugares do Brasil. Essa fragmentação e multiplicidade também invadem a perspectiva educacional do estado, desde a Educação Básica ao Ensino Superior, tendo relação direta com a formação dos docentes.

De acordo com Albuquerque e Freitas (2016), a oferta do Ensino Superior em Rondônia se deu no início da década de 70, ainda enquanto Território do Guaporé, e a partir de convênios com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com os cursos de Artes Plásticas, Ciências, Estudos Sociais e Letras. Em seguida, com convênios com a UFPA, a qual ofertava os cursos de Letras, Estudos Sociais e Ciências Naturais (Matemática e Ciências). No ano de 1980, foi criada a FUNDACENTRO, a primeira Instituição de Ensino Superior (IES) do estado de Rondônia, que foi o embrião para a criação da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), ao ocorrer no ano de 1982, sendo incorporada por ela.

Hodiernamente, a Universidade conta com sede administrativa em Porto Velho e oito *campus* localizados nos municípios de Porto Velho, Ariquemes, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Presidente Médici, Cacoal, Rolim de Moura e Vilhena, os quais, juntos,

oferecem 42 cursos de Graduação, sendo eles 16 de licenciaturas, que habilitam a formação inicial docente. Na Pós-Graduação, oferecem 23 cursos de Mestrado e 5 cursos de Doutorado, com 2 na área de Educação⁴ – O Mestrado Acadêmico em Educação (PPGE) e o Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar – Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEEProf).

O curso de Mestrado Acadêmico em Educação da Universidade Federal de Rondônia (PPGE) foi criado em 2005 e implementado em 2009. Dispõe de 20 vagas em duas linhas de pesquisa: a primeira é “Formação Docente”, e a segunda é “Políticas e Gestão Educacional”, tendo por finalidade incentivar a pesquisa e promover o aprimoramento técnico e científico de recursos humanos na área em que é oferecido.

O curso de Mestrado Profissional em Educação – PPGEEProf/UNIR – foi criado em 2010 e implementado em 2013. Foi aprovado para oferecer 30 vagas anuais e está organizado em módulos. É integralizado com o cumprimento de 22 créditos a serem efetivados em 24 meses. Apresenta duas linhas de pesquisa: a primeira é “Formação de Professores, Trabalho Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Básica”, e a segunda é “Currículo, Políticas e Diferenças Culturais na Educação Básica”.

O curso de Mestrado em Educação Escolar (PPGEEProf) tem como ponto de partida e, ao mesmo tempo, ponto de chegada, às práticas pedagógicas vividas pelo mestrando-docente, porém ressignificadas pelos fundamentos teóricos, de tal forma que as práticas, transformadas dialeticamente por reflexão e crítica, já não serão as mesmas ao final do percurso, entretanto constituem a síntese de um processo analítico, que dará o suporte para uma práxis inovadora aos futuros mestres-profissionais em seu ambiente escolar e social. Esse Programa tem uma turma de Doutorado, mas ainda não há teses produzidas, pois se iniciou em 2019.

Para conhecermos a Formação Docente nesses ambientes de Pós-Graduação *stricto sensu* rondoniense, recorreremos aos bancos de dados dos dois Programas. Realizamos uma pesquisa utilizando, como metodologia, o levantamento de dados denominado Estado da Arte, com respaldo nas ideias de Romanovisk e Ens (2006), em

⁴ A instituição se apresenta como Universidade Associada ao Polo Santarém da Universidade Federal do Oeste do Pará, no Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia, o qual oferece um curso de Doutorado na área de Educação, de modo que abriu turmas no ano de 2020, não tendo a Associada ainda um aluno concluinte. As vagas são ofertadas de acordo com a disponibilidade de docentes credenciados, distribuídas em três linhas: 1) Formação do Educador, Práxis Pedagógica e Currículo; 2) Estado, Políticas Públicas e Gestão da Educação; 3) Saberes, Linguagem e Educação, com um total de 9 alunos das turmas de 2020 a 2023, sem teses apresentadas até o momento.

que focamos na busca de trabalhos que contemplassem, em seus descritores, a temática Formação Docente. Como característica, enfatiza-se uma pesquisa descritivo-exploratória, a qual Gil (2008) preconiza como aquela que organiza as análises de forma empírica qualitativa. Segundo Triviños (1987), essa abordagem tem como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto. O uso da descrição qualitativa procura captar não só a aparência do fenômeno, como também a sua essência, procurando explicar a sua origem, desvendar as suas relações e mudanças e tentar uma projeção das consequências.

Tivemos, como objetivo geral, analisar as produções dos Programas de Pós-Graduação que tenham como foco a Formação Docente. Destacam-se os seguintes objetivos específicos: quantificar as produções na área de Formação Docente dos últimos cinco anos (turmas 2014-2019)⁵; classificar, quantitativamente, as produções Formação Docente Inicial e Continuada; verificar os aspectos metodológicos utilizados como coleta de dados e evidências; verificar os referenciais teóricos que os autores se subsidiaram; e tecer discussões em forma de análise geral dos principais achados efetuados nas pesquisas em relação à prática, às políticas e à pesquisa.

O nosso olhar quanto à formação e ao trabalho do docente se afilia na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, nos conceitos de humanização e mediação dos processos pedagógicos, e na Pedagogia Histórico-Crítica, no tocante à educação escolar. Ambas se baseiam no método dialético de Marx e compreendem a escola como uma instituição que tem por finalidade possibilitar a apropriação do conhecimento científico (FACCI; LEONARDO; SILVA, 2010).

Na primeira seção, intitulada “Compreensão da concepção de formação docente e seus reflexos na educação”, discutimos acerca da formação docente, tanto inicial quanto continuada, refletindo sobre a necessidade de apreensão de conhecimentos e saberes em uma perspectiva integradora, na qual propicie condições aos futuros professores de exercerem a prática profissional de forma segura e eficiente.

Na segunda seção, designada “Materiais e métodos”, explanamos a metodologia utilizada neste estudo, o Estado da Arte, com um recorte temporal entre os anos de 2016 e 2020, assim como a base de dados de onde foram extraídas as informações.

Na terceira seção, nomeada “Resultados e discussão”, apresentamos o mapeamento do quantitativo de dissertações e teses defendidas do PPGE/UNIR e

⁵ Turmas que tiveram as dissertações apresentadas de 2018 a 2021.

MEPE/UNIR, envolvendo a temática formação docente e, mais especificamente, formação inicial e continuada, com o propósito de dialogar acerca dos achados encontrados nas produções.

Na quarta seção, denominada “Considerações finais”, apontamos as conclusões do estudo, evidenciando que as pesquisas realizadas têm apresentado importantes aspectos para direcionar a formação dos professores, a partir das peculiaridades encontradas no dia a dia escolar, assim como as necessidades oriundas das realidades identificadas.

Compreensão da concepção de formação docente e seus reflexos na educação

A legislação brasileira (BRASIL, 2013; BRASIL, 1996), que trata da formação docente, tanto inicial quanto continuada, pontua que essa formação precisa atender às especificidades do exercício de suas atividades e aos objetivos das diferentes modalidades da educação, sendo a formação inicial em nível superior no curso de Pedagogia e licenciaturas. Em relação à formação continuada, menciona os cursos de educação profissional, graduações/tecnológicos e os cursos de pós-graduação.

De acordo com Moretti e Moura (2010), essas políticas públicas têm assumido a centralidade no conceito de competências individuais para a formação e avaliação de professores e alunos. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) assumiu esse conceito como organizador do currículo e da formação de professores. Ressalta-se a ideia de que o conceito de formação ou a forma de execução não foi explicitado, não havendo no contexto acadêmico um consenso sobre ele. Prosseguem:

[...] conceito de competência, tal como assumido até o presente momento pelos documentos oficiais nacionais e decorrentes políticas públicas de educação, vincula-se às características individuais dos sujeitos, à adaptação à realidade social e foca-se na atividade prática, não colaborando com uma concepção de educação, formação e trabalho que contribua com o processo de apropriação do humano genérico pelo homem singular uma vez que parece estar a serviço de uma concepção alienada de trabalho (MORETTI; MOURA, 2010, p. 354).

Os autores propõem uma contradição a uma concepção de saberes e conhecimentos e à concepção de competência, como a contradição do coletivo e individual. O saber passa a ter valor no sentido de humanização – o que incluem valores

e posturas –, perdendo o seu aspecto utilitarista e deixando, assim, de ser compreendido como valor-de-troca, cujo objetivo é apenas a inserção no mercado de trabalho.

Nos postulados dessa perspectiva, o processo formativo do profissional deve levar em consideração não apenas os conhecimentos técnicos e teóricos, necessários para a prática pedagógica, mas também as condições sociais, históricas e culturais em que a aprendizagem ocorre. A propósito, a aprendizagem e o desenvolvimento humano passam a ser vistos sob uma perspectiva social, e não individual, movida por objetivos coletivos, mediados e culturalmente construídos (MORETTI; MOURA, 2010).

Nesse sentido, Oliveira *et al.* (2018) assinalam que as identidades e os saberes docentes construídos envolvem múltiplas fases da apreensão do conhecimento, desde a formação inicial durante a trajetória acadêmica na graduação, com a realização de cursos, participação em eventos e projetos, estágios, dentre outros, até a experiência profissional com o fazer pedagógico.

Para isso, uma formação profissional consistente que assegure a construção da identidade e da competência profissional do professor consiste em refletir sobre os cursos de formação de professores, no que diz respeito à necessidade de integração das dimensões técnica, política e pedagógica, no sentido de formar docentes comprometidos com o aprimoramento da qualidade de ensino das escolas (OLIVEIRA, 2020).

Nesse contexto, Lagares e Santos (2022) destacam a importância da formação inicial dos professores, por meio da apropriação de fundamentações teóricas e permanência desses estudos nas diversas áreas do saber, a partir de processos de formação continuada, a fim de que existam transformações significativas nas práticas docentes embasadas pela realidade escolar. Ao corroborarem com esse pensamento, Gatti *et al.* (2019, p. 318) advogam:

[...] por uma concepção de formação docente que se mostre com uma perspectiva integradora que propicie condições para que os licenciados, futuros professores, se apropriem de conteúdos e experiências relativas aos conhecimentos acadêmicos, didático-pedagógicos, de formação geral e de caráter ético-moral, além daqueles concernentes à prática profissional. Que sua formação amplie seus horizontes culturais e os estimulem a estar atentos às questões dos direitos humanos na visão de uma educação mais equitativa no que se refere às diversidades. (GATTI et al. 2019, p. 318)

A formação continuada deve partir da reflexão sobre a prática do professor, para que ele possa compreender as dificuldades e os desafios que enfrenta no cotidiano escolar e desenvolver estratégias para superá-los (PEREIRA; ROCHA; CHAVES,

2016; FREIRE, 1996). Aliás, para Freire (1996), a formação continuada não pode ser uma imposição externa, mas, sim, um processo dialógico e participativo, em que os professores são sujeitos ativos na construção de sua própria formação.

Materiais e métodos

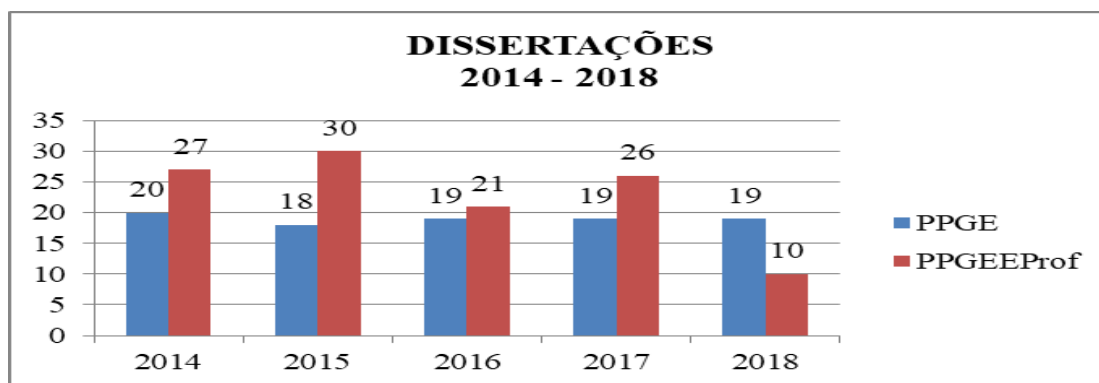
Como metodologia, recorreu-se ao Estado do Conhecimento, que, acordo com Romanovski e Ens (2006, p. 38-39), objetiva a sistematização da produção em uma determinada área de conhecimento, constituindo-se em um levantamento que possibilita relacionar produções anteriores, identificar temáticas recorrentes e apontar novas perspectivas.

Para tanto, realizamos um recorte temporal entre os anos de 2016 e 2020. A partir da concepção de formação docente advinda da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, realizamos a análise dessas produções. A base de dados foi extraída dos *sites* dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Rondônia (MEPE/UNIR, [2023]; PPGE/UNIR, [2023]).

Resultados e discussão

Os dados encontrados nos *sites* dos programas foram tabulados, quantificados e analisados. Assim, encontramos o panorama evidenciado na sequência.

Gráfico 1 – Quantitativo de dissertações por ano – PPGE/UNIR e MEPE/UNIR

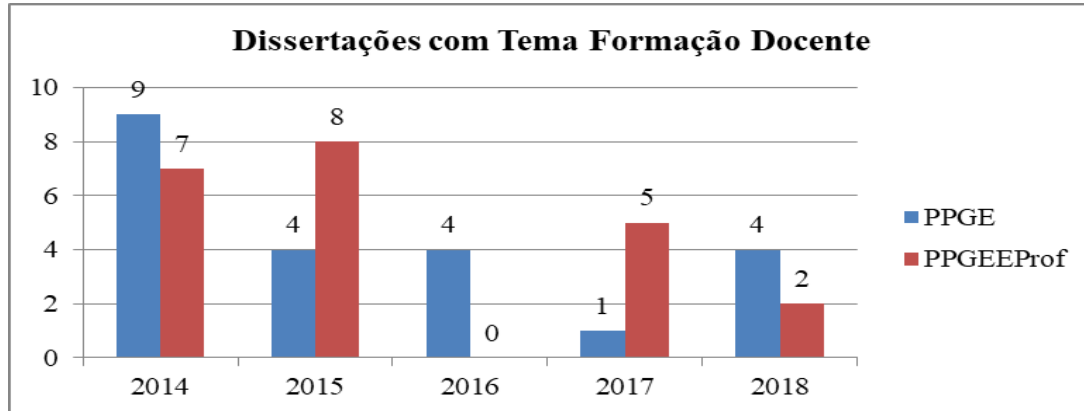


Fonte: Elaborado pelas autoras utilizando como base de dados informações em pesquisas nos *sites* dos Programas de Pós-Graduação (MEPE/UNIR, [2023]; PPGE/UNIR, [2023]).

O PPGE/UNIR, no período pesquisado, totalizou 95 dissertações, sendo: 20 defendidas em 2014; 18 defendidas em 2015; 19 defendidas por ano em: 2016, 2017 e

2018. O PPGEProf totalizou 114 dissertações defendidas, com: 27 defendidas em 2014; 30 defendidas em 2015; 21 defendidas em 2016; 26 defendidas em 2017; e 10 defendidas em 2018.

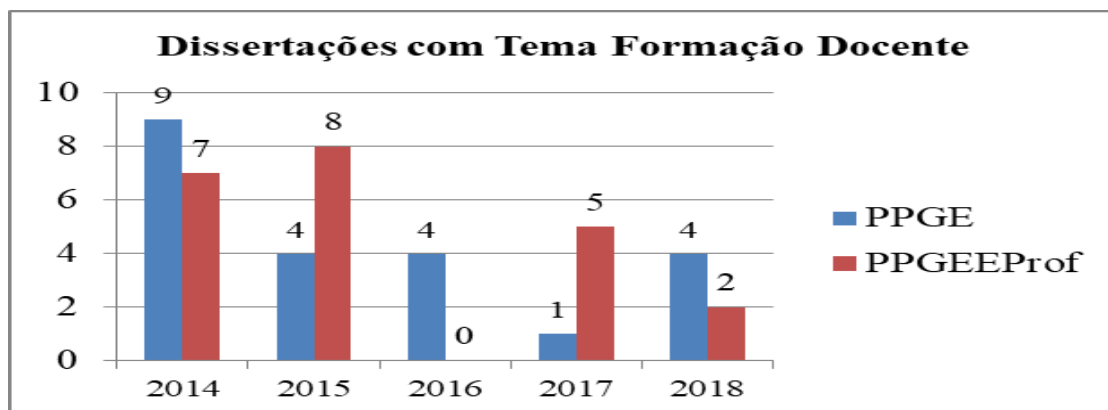
Gráfico 2 – Quantitativo de dissertações por ano com objeto de estudo: formação de professores



Fonte: Elaborado pelas autoras utilizando como base de dados informações em pesquisas nos sites dos Programas de Pós-Graduação (MEPE/UNIR, [2023]; PPGE/UNIR, [2023]).

Do total de 95 dissertações defendidas do PPGE/UNIR, apenas 22 delas apresentam, como objeto de estudo, a formação de professores. Ademais, do total de 114 dissertações defendidas do PPGEProf/UNIR, somente 20 abordam, como objeto de estudo, a formação de professores. Os dados demonstram que a temática, embora seja muito discutida em vários âmbitos da educação – e ainda seja uma das linhas presentes nos dois Programas –, é pouco abordada nas produções de Mestrado da UNIR.

Gráfico 3 – Quantitativo de dissertações acerca da temática Formação Inicial e Continuada



Fonte: Elaborado pelas autoras utilizando como base de dados informações em pesquisas nos sites dos Programas de Pós-Graduação (MEPE/UNIR, [2023]; PPGE/UNIR, [2023]).

Ao distinguirmos as temáticas Formação Inicial e Formação Continuada, observamos que, das 22 dissertações do PPGE/UNIR, 8 discorrem sobre Formação Inicial e 14 acerca da Formação Continuada. Ademais, das 20 dissertações do PPGEProf/UNIR sobre o tema, 6 abordam a Formação Inicial e 14 tratam da Formação Continuada, o que aponta o maior interesse dos pesquisadores na temática Formação Continuada.

Em relação às temáticas dos textos, observamos a presença de certa abertura à diversidade, sendo demonstrada uma variedade, mesmo com focos tanto na Formação Inicial quanto na Continuada. Isso foi observado quanto aos locais de coleta de dados, não se limitando à cidade de Porto Velho/RO onde se localizam os Programas de Pós-Graduação.

Concernente à escrita, as produções se apresentam em textos com: capítulos iniciais muito longos; reflexões e articulações à temática desproporcionais ao investimento inicialmente demandado pelos diferentes autores; resultados e considerações enxutas, de maneira a repetir os tópicos iniciais do trabalho.

No geral, os trabalhos têm como padrão o uso recorrente de pesquisas de cunho qualitativo, com a predominância de coletas de evidência tradicionais (entrevistas e questionário) e inserção de legislações como referencial teórico. Ainda em relação ao Referencial teórico, este se mostra de forma superficial, com exceção de alguns casos de orientadores específicos, há uma explicitação da base epistemológica sobre a qual se ancoram as concepções e as análises adotadas nos textos. Elas, no geral, não se manifestam, explicitamente, nos resumos e capítulos iniciais, sendo recorrente o uso de periódicos e livros com publicação mais atual. A maioria dos autores pouco se atém a aspectos teóricos na fundamentação dos trabalhos; quando o fazem, expõem de forma tênue e frágil. Portanto, em ambos os Programas, não há uma afiliação teórica clara.

Consideramos que o aspecto histórico da instituição traz, consigo, a relação com a historicidade local. Além disso, os estilos textuais, fragmentados, isolados e com pouca afiliação teórica e enraizamento regional (exceto os projetos específicos da zona rural e educação do campo), têm relação direta com a constituição do estado e o recente ingresso da jornada no âmbito da Universidade em produções de pesquisa na Pós-Graduação.

No tocante aos achados das dissertações, notamos questões relevantes que podem contribuir para a reflexão referente à formação inicial e à formação continuada de professores. Assim, agrupamos os achados nas seguintes categorias: em relação às práticas, às políticas e às pesquisas realizadas sobre formação docente.

No que se refere às práticas, verificamos que há um distanciamento dos aspectos teóricos nos quais as temáticas que deveriam ser basilares na formação são postas de forma secundária nos cursos. Também foi apontada a realização de trabalhos formativos que desconsideram as práticas docentes e, algumas delas, sendo concebidas por formadores inexperientes na docência, de modo a mostrar a imprescindibilidade de significar e ressignificar a prática desde a formação inicial. Foi observada, ainda, a necessidade da ampliação do uso das tecnologias nos processos formativos, objetivando otimizar o cotidiano da prática docente.

As práticas docentes não podem deixar de considerar aspectos teóricos e técnicos em que se fundamentam. Outra questão relacionada à prática docente se trata do fato de os trabalhos apontarem, em concordância com autores e pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, a necessidade de contemplar os saberes docentes e a dimensão humanizadora dos processos educativos, tanto na aquisição de conhecimento científico historicamente acumulado quanto na questão de valores coletivos, conforme pontuado por Moretti e Moura (2010).

Os achados a respeito das políticas sobre formação de professores fortalecem e apontam exigências baseadas em saberes dos conteúdos. A reprodução de experiências é generalizada, e os cursos não levam em consideração as singularidades humanas; percebemos, também, a priorização dos resultados quantitativos sobre os qualitativos nos processos educativos.

Nesse aspecto, reconhecemos, explicitamente, o antagonismo dos processos formativos respaldados nas competências e os pautados em saber docente, uma vez ser essa a perspectiva adotada pelos documentos oficiais (BRASIL, 2013; BRASIL, 1996), bem como todo o arcabouço avaliativo quantitativo estabelecido nos diferentes níveis de ensino.

No que concerne à categoria pesquisa, foram observadas práticas baseadas em saberes dos conteúdos e reprodução da experiência com os seus próprios docentes, ao contrário da ênfase nos ganhos com os seus próprios processos formativos. Constatamos, ainda, a necessidade no âmbito da formação inicial de licenciaturas que valorizem e preparem professores-pesquisadores.

Esse olhar mostra que a Universidade, em ambos os Programas de Pós-Graduação, tem se aproximado da perspectiva do saber docente em detrimento da perspectiva de competências. Os aspectos pertinentes à valorização e ao preparo para professores-pesquisadores podem estar relacionados à realidade local de recenticidade e ao avanço das pesquisas por meio da implementação dos Programas de Pós-Graduação.

Considerações finais

A Universidade, por intermédio dos Programas de Pós-Graduação, tem avançado nas produções regionais e exercido um protagonismo na formação de docentes da formação inicial em todo estado, bem como na formação dos formadores, os quais, em muitos momentos, realizam ensino e as pesquisas dentro das temáticas. Esse fato pode se associar às produções com o potencial de manifestar peculiaridades da historicidade e da cultura rondoniense.

Ambos os Programas têm grande relevância na formação dos docentes locais, alcançando a formação continuada de docentes da Educação Básica e do Ensino Superior, bem como repercutem na formação inicial dos futuros professores de Rondônia. Porém, aponta-se para a necessidade de um redirecionamento a um maior número de pesquisas com temática específica de formação docente, tendo o propósito de novas formatações nos cursos de formação inicial e continuada, a partir da participação dos professores como sujeitos das pesquisas.

Enfatizamos que há uma peculiaridade do PPGEEProf, no sentido de se observar um maior esforço da aplicabilidade de suas pesquisas, o que consideramos ter uma forte influência da formação inicial, que se estende até os Programas de Pós-Graduação.

Precisamos destacar, ainda, a importância da formação continuada, a qual deve ser entendida como um processo permanente e que acompanhe o desenvolvimento profissional dos professores ao longo de toda a carreira. Para isso, é fundamental que ocorram investimentos em programas de formação continuada e que ofereçam oportunidades para os professores aprofundarem os seus conhecimentos e habilidades, de maneira que considerem as especificidades de cada contexto educacional.

Além disso, a formação docente deve ser uma responsabilidade compartilhada entre as instituições formadoras, as escolas e os próprios professores. Para tanto, é substancial promover uma cultura de formação permanente e incentivar a participação ativa dos professores nesse processo, por meio de práticas, como a formação em

serviço, a realização de grupos de estudos e a participação em eventos acadêmicos, a fim de que, com o passar dos anos, surjam produções e processos formativos que possam mostrar a realidade e as peculiaridades rondonienses na forma de educar e formar os seus docentes.

Referências

- ALBUQUERQUE, M. G. de; FREITAS, J. L. M. de. Um olhar sobre a primeira década da formação de professores em Rondônia (1973-1983): espaço formativo construído pela circulação de diferentes IES federais. **Revista REAMEC**, Cuiabá, v. 1, n. 4, p. 5-23, 2016. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/download/5314/3508/16931>. Acesso em: 24 maio 2023.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [2009]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 24 maio 2023.
- BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1. Acesso em: 24 maio 2023.
- FACCI, M. G. D.; LEONARDO, N. S. T. e; SILVA, R. G. D. da. O trabalho e a formação do professor nos anais da ANPED: uma análise a partir da psicologia histórico-cultural. **InterMeio**, Campo Grande, v. 16, n. 31, p. 216-237, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/2451>. Acesso em: 24 maio 2023.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GATTI, B. A. *et al.* **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília, DF: UNESCO, 2019.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAGARES, R.; SANTOS, L. V. dos. Pedagogia histórico-crítica e formação docente. **EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 9, p. 1-16, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/6618/4342>. Acesso em: 24 maio 2023.
- MEPE/UNIR. **PPGEEProf – Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar – Mestrado e Doutorado Profissional**. [2023]. Disponível em: <https://mepe.unir.br/homepage>. Acesso em: 24 maio 2023.

MORETTI, V. D.; MOURA, M. O. de. A formação docente na Perspectiva Histórico-Cultural: em busca da superação da competência individual. **Psicologia Política**, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 345-361, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v10n20/v10n20a12.pdf>. Acesso em: 24 maio 2023.

OLIVEIRA, E. G. de. *et al.* Desenvolvimento profissional docente: um olhar para além da formação. **EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 5, n. 12, p. 23-39, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/3254/2579>. Acesso em: 24 maio 2023.

OLIVEIRA, V. de. Um retrato de aspectos históricos da formação de professores no Brasil. **EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 7, p. 1486-1509, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/3873/3784>. Acesso em: 24 maio 2023.

PEREIRA, D. A.; ROCHA, S. de F. M.; CHAVES, P. M. O conceito de práxis e formação docente como ciência da educação. **Revista de Ciências Humanas – Educação**, Pelotas, v. 17, n. 29, p. 31-45, 2016. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/2307>. Acesso em: 24 maio 2023.

PPGE/UNIR. **Mestrado Acadêmico em Educação**. [2023]. Disponível em: <https://ppge.unir.br/homepage>. Acesso em: 24 maio 2023.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, [S. l.], v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 24 maio 2023.

TRIVIÑOS, A. N. S. Três enfoques na pesquisa em Ciências Sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. *In*: TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

Enviado em: 10/01/2023.

Aceito em: 15/04/2023.

Publicado em: 18/06/2023.